



Marandu

SEMANÁRIO INDÍGENA | 84 987113296



Natal/RN 09/09/2025



(Vídeo sobre a sapecada da castanha)

Um vídeo de 17m, produzido por Paulinha Maux e por equipe formada da cabococa da Mendonça foi Produzida no Amarelãoretã. A trilha sonora é de João Nem com algumas faixas do Itamaracá. Dê uma cutucáda aiiíí!!! <https://www.instagram.com/reel/DOOmT6bAFBX/?igsh=MWVnM-GttOTRqdXJ0Mg==>



Adriana, Juarez, Victor Curumim et...

Extremozpe Marandu Chegou.

(Lua, Clara e Camarão)

A Casa Multicultural Clara Camarão, no Centro Histórico de Extremoz, realizou nesse 6/9. seu primeiro Luau da Clara, reunindo na Casa... poetas, escritores, músicos e atores. As professores Adriana Mariano e Isinha Loraf, são as organizadoras do evento. Okarusú se fez presente distribuindo Marandu e apresentando um poema épico sobre André de Albuquerque.

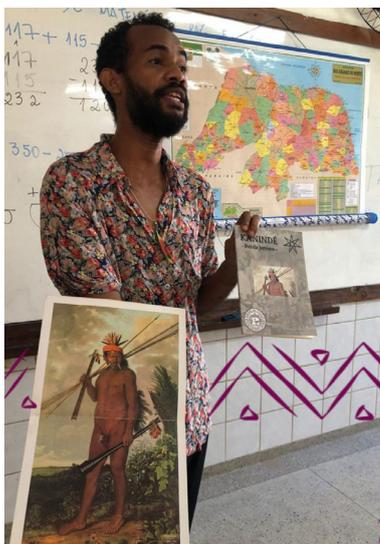


Anderson et les victor cunumins

Acajuti araitê pipôco

(Pipoco da festa da castanha)

Tupy nhe'em saindo da sala de aula. Durante a gincana da Festa das Castanhas haviam tarefas cumpridas com o uso do nosso idioma proibido e premiadas com recuíara e doces para a garotada. Isso, isso, isso.



Guajiru em ação

Petecando Saberes ZSpe

Wendel Guajiru atuando na E. E. Lurdes Guilherme, Neópolispe, no dia 15/08 ko'e opé (de manhã) com oficina de jogos indígenas para alunos dos 6º ao 9º ano.



Macaiba, indígenas e arqueologia

No dia 05, sexta-feira, às 9h, a Associação Comunitária de Lagoa do Sítio I, recebeu o Encontro de Sensibilização das Causas Indígenas e do sítio arqueológico da região. Um momento de diálogo, aprendizado e valorização dos povos originários, que fortalecer o vínculo da comunidade com o sua própria identidade..



No Rio dos Índio, a peteca não cai!

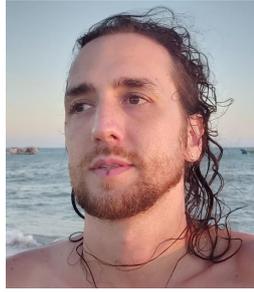
RASIC em ação

Neste sábado do GRITO DO IPYRANGA (07/09), nosso parceiro, o Coletivo Raosic realizou na localidade de Rio dos Índios na taba de Ceará Mirim, uma festa de rua com atividades lúdicas para as crianças, jovens e adultos. "Não deix' a peteca cair" foi a palavra de ordem pois foi a "pepé", abc atividade mais querida.

GALERIA POLICARPO



Joãozinho Wolff é um carioca/tupiniquim/alemão, integrante do Movimento Multicultural Kilombo ZN. Estilista, Joãozinho tem a griff Zumé, que produz roupa sem plástico. É nosso leitor ipivô, distribuindo com ajuda da galera, o Marandu na ZN e nas batalhas.



Joãozinho Wolff



NHENHENHE FRASES GUARANIM

OÍEÍ APAK NDE	Hoje eu acordei com
REPÍAKA'UPA	saudades de você
*AÍPYTER AKÛÊÍ	Beijei aquela foto
RA'ANGABA, NDE	que você me ofertou
REME'ENGÛE*CHÊBE	Sentei naquele ban-
AGÛAPYK AKÛÊÍ	co da pracinha só
APYKÁPE OKABYTERĪME	porque
AKÛÊÍPE É IÂNDÉ	Foi lá que começou
ÎOAÛSUBYPY RESÉ NHÊ	o nosso amor



CURIOSIDADES



Igaras achadas na lagoa de Extremoz

Os indígenas faziam a canoa monóxila, mas na Carta Pero Vaz chamou-a de almadia. No Tupi antigo é ygara. Feita de um único tronco escavado e esculpido até ter a capacidade de flutuar e deslizar n'água. Na seca de 1990, quando a lagoa de Itijuru (Extremoz) secou, encontraram quatro canoas, duas foram estudadas na UFPE, essa está no Museu Câmara Cascudo da UFRN. O resultado da técnica de carbono corres-

pondeu a 1290~1320 e 1350~1385 DC, as outras estão na Fundação Aldeia de Guajuru. Elas possuem banco na popa para assento e ajuda para navegação, também tem escada no piso que servia para fixação dos pés. Essas, e a vista na tela de Frans Post, tem uma simbiose tecnológica dos nativos com a experiência náutica dos europeus. Era utilizada para combate, pesca, transporte de pessoas e materiais em águas calmas.



TA'ANGAHENDÁ



A mulher do Chapéu, de Aucides Sales. Médio relevo, esculpido em madeira, colorida à tinta acrílica medindo 17 cm de altura.



TEMBIAPO RÃ

KO'Ã NHE'E EUHUKE: essas palavras ache

TIGARA : canoa
ZUMÉ: um personagem lendário
TABA: aldeia
MIRIM: pequeno
SY: mãe
RECUIÁRA: pirápirê, dinheiro
ACAJUTIM: castanha de caju
PIPÔCO: estrondo

Z U M É T A B A
A S I G A R A O
I U R O S E S Y
F P I P O C O I
U E M A R A N H
R E C U I A R A

